



Relatório Anual de Atividades

Ano 2022

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Website: www.assubud.org | E-mail: geral@assubud.org

ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	3
2. A Associação de Solidariedade SUBUD	3
3. A Escolinha de Alfragide	4
3.1. Informações Gerais.....	4
3.1.1. A População Atendida	5
3.1.2. Os Recursos Humanos	10
3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2022.....	11
3.2.1. Coordenação.....	11
3.2.2. Respostas Sociais.....	16
a) Creche	17
b) Educação Pré-Escolar	18
c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas	20
d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens.....	21
3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual	25
a) Comum.....	25
b) Serviço Social	25
c) Psicologia.....	26
d) Psicomotricidade.....	27
e) Terapia da Fala.....	28
f) Tabela Síntese CAI.....	28
4. CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel.....	29
4.1. Informações Gerais.....	29
4.1.1. População Atendida	30
4.1.2. Os Recursos Humanos	30
5.2. Atividades Desenvolvidas	30
5. Relatório de Contas	31
6. Considerações Finais	34

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento tem como objetivo apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do ano 2022 pela Associação de Solidariedade SUBUD (ASSUBUD). Apesar de ainda ter sido decretado o encerramento das Escolas até ao dia 10 de Janeiro, o ano 2022 foi marcado pelo aliviar das medidas de contingência em relação ao COVID-19, o que permitiu o regressar a alguma normalidade. Simultaneamente, foi o início da Guerra na Ucrânia, que também teve impacto no dia-a-dia da Associação, seja pelo aumento da inflação, seja pelas medidas que permitiram a admissão de crianças refugiadas em vagas extra acordo na resposta social de Creche.

Em termos de estrutura do documento, para além de um ponto comum, referente a informações gerais da ASSUBUD, o relatório contém dois outros pontos principais, que englobam uma síntese das atividades desenvolvidas em cada Projeto: a Escolinha de Alfragide e o CAI Móvel - Centro de Acompanhamento Individual Móvel. Posteriormente, é ainda apresentado o relatório de contas do referido ano.

2. A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

A Associação Solidariedade SUBUD (ASSUBUD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS nº 78/81), que foi fundada com a missão de contribuir para a promoção e integração social de populações carenciadas e grupos de risco, numa perspetiva comunitária. A ASSUBUD é um dos membros da Associação Internacional Susila Dharma que tem mais de 40 projetos de cariz social, espalhados por diferentes países.

No ano 2022, a ASSUBUD continuou a concretizar a sua visão de potenciar o autoconhecimento e individualidade de cada criança, adolescente e jovem, naquilo que o envolve e caracteriza como ser único, a consciência do outro e das relações que estabelece. Com este conhecimento, contribuir ainda para a descoberta do contributo que pode ter no mundo ao seu redor.

Esta visão tem sido materializada ao longo dos 40 anos de existência da Escolinha de Alfragide, sendo com satisfação que se verifica que a ASSUBUD tem desempenhado um papel relevante na comunidade, tanto a nível educativo como social, prestando os apoios necessários ao desenvolvimento da criança/jovem e à adaptação da família no meio social. No ano 2014, houve uma maior proximidade dos serviços a toda a população, através da criação do Projeto CAI Móvel.

A atual Direção da ASSUBUD foi eleita em Abril de 2019, sendo constituída por 5 pessoas, que se reúnem mensalmente.

3. A ESCOLINHA DE ALFRAGIDE

A Escolinha de Alfragide foi inaugurada como Jardim de Infância, em Janeiro de 1982. Com o decorrer dos anos, foi alargando os serviços prestados, tendo atualmente quatro Respostas Sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL-EHIL e CATL Jovens) e um Centro de Acompanhamento Individual.

Ao longo do ano 2022, todo o trabalho desenvolvido da Escolinha continuou a ter em vista a concretização dos objetivos definidos aquando da sua constituição:

- Proporcionar o envolvimento humano e orientações pedagógicas às atividades, quer espontâneas quer dirigidas, desenvolvidas pelas crianças e jovens, dentro de uma estrutura de trabalho adequada e em consonância com as linhas pedagógicas gerais de um projeto vocacionado para a família e para a sociedade;
- Apoiar, estimular e ampliar a natural curiosidade e o espírito de exploração do mundo, com base numa estrutura de intervenção muito clara e organizada, onde o adulto respeita as necessidades e iniciativas positivas da criança e jovem, na dinâmica das suas aquisições cognitivas e valorização humana;
- Favorecer a socialização da criança e jovem, tendo em vista a sua formação em valores, defendendo o respeito, a empatia e a cooperação com o outro;
- Fazer a ponte entre a instituição, a família/comunidade e a comunidade alargada com os seus recursos e potencialidades à disposição do cidadão.

Para a concretização destes objetivos muitas foram as atividades desenvolvidas nos diferentes setores.

3.1. Informações Gerais

No ano 2022, mantivemos os acordos celebrados com o Instituto da Segurança Social e o Ministério da Educação para as quatro Respostas Sociais anteriormente referidas, atendendo um total de 168 crianças e jovens entre os 4 meses e os 30 anos de idade. Verificando o universo de crianças/jovens a que prestámos apoio, foram também bastantes as famílias que contataram connosco diariamente (cerca de 100). As atividades desenvolvidas na Escolinha tiveram então como alvo uma população abrangente, cuja resposta às suas necessidades só foi possível realizar com a colaboração dos profissionais de diversas áreas.

De seguida, é apresentada uma breve caracterização da população atendida, bem como, os recursos humanos que foram necessários à realização das diferentes atividades.

3.1.1. A População Atendida

A intervenção social pressupõe sempre um conhecimento prévio sobre o objeto de ação. Para atuar junto da população é necessário conhecê-la, para tal recorremos às informações recolhidas aquando da admissão ou da renovação das matrículas das crianças e jovens nas diferentes respostas sociais, da qual resultou esta caracterização da população-alvo da nossa Escolinha no ano letivo 2022-2023.

Mediante esta necessidade de caracterização, considerou-se pertinente ter em consideração a dimensão, a idade e género, assim como, o contexto familiar e social em que se insere a criança ou o jovem. Observando o agregado familiar, considerou-se o número de pessoas a ele associado, o tipo de família, a idade dos pais, a escolaridade e situação profissional dos mesmos, e ainda o país de origem e o nível do escalão de rendimentos.

Na resposta social **Creche**, estão inscritas 20 crianças, 8 no berçário (dos 4 meses aos 12 meses) e 12 na sala dos 12 aos 36 meses. Duas das crianças, que são irmãs, encontram-se a ocupar as duas vagas reservadas para o Instituto da Segurança Social e existe duas vagas extra que estão a ser ocupada por dois irmãos que vieram da Ucrânia.

Com menos de 1 ano temos 4 crianças; com 1 ano, 8 crianças, com 2 anos, 6 crianças e temos também 1 criança que, entretanto, completou os 3 anos. Nesta valência predomina o sexo masculino, são 14 meninos e 6 meninas.

Um agregado familiar nesta resposta tem em média 5 pessoas, sendo que o agregado maior tem 8 elementos e o mais pequeno 3 elementos. Em média as crianças têm 2 irmãos e 1 deles frequenta também a ASSUBUD.

São 10 as famílias, que se tratam de casais com filhos, o que nos leva a considerar que se constituem como agregados nucleares. Existem também 4 famílias alargadas, o que significa que a criança habita com os avós, tios ou primos, para além de com um dos pais, ou até de ambos. Temos ainda 5 famílias reconstituídas. Em grande proporção, estas famílias são de nacionalidade portuguesa, porém verifica-se que alguns elementos das famílias têm origem no Brasil, em Angola, Cabo Verde, na Ucrânia e Roménia.

A média das idades das mães este ano letivo é 32 anos, a mãe mais velha tem 44 anos e a mais nova 23 anos.

Quanto aos pais, a média de idades é de 34 anos, o pai mais velho tem 45 anos, enquanto que o mais novo tem 25 anos.

O nível de escolaridade das mães é muito variável, embora consigamos perceber que muitas têm Licenciatura. O mesmo acontece com o nível de escolaridade dos pais, embora não tenhamos informação de 6 pais, a maioria detém o 12ºano.

O grau académico mais baixo entre as mães é o 6ºano e entre os pais é o 5ºano.

A nível laboral 5 mães e 5 pais encontram-se desempregados, todos os restantes estão empregados.

No que diz respeito ao Escalão atribuído após a aplicação da fórmula do Instituto da Segurança Social (ISS) no cálculo da mensalidade das crianças, este não foi possível de averiguar na sala do Berçário, uma vez que pela Lei nº2/2022 de 3 de janeiro, a gratuidade das creches e das amas foi alargada a todas as crianças nascidas a partir do dia 01 de setembro de 2021, sendo que a comparticipação desta resposta social passou a ser somente do ISS.

Observando os rendimentos dos 11 agregados familiares da Creche que nos foram cedidos, a média das famílias encontra-se no 3º Escalão. Dois dos agregados da Creche não têm nenhum Escalão atribuído, porque dois deles tratam-se de crianças que estão a ocupar as vagas extra da Segurança Social, criada aquando do início da Guerra na Ucrânia, e a outra encontra-se abrangida pela Lei da Gratuidade das Creches para o 1º e 2º Escalão.

Nem todas as famílias apresentaram todos os seus rendimentos aquando da realização do cálculo. Temos três crianças nestas circunstâncias na resposta social de Creche.

A resposta de **Pré-escolar** é composta por duas salas (Sala Verde e Sala Amarela), na Sala Amarela estão 23 crianças e na Sala Verde 22, o que perfaz no total 45 crianças. Ambas contemplam crianças entre os 3 e os 6 anos. Na totalidade existem 15 crianças com 3 anos; 18 crianças com 4 anos; 10 crianças com 5 anos e 2 crianças com 6 anos. Estas idades são até 31 de dezembro de 2022. Predomina o sexo masculino, existindo 29 rapazes e 16 raparigas.

O número médio de pessoas por agregado é de quatro elementos. O agregado familiar maior tem 8 elementos e o menor tem 2 (família monoparental). Em média as crianças desta resposta social têm 1 irmão/irmã.

A média das idades das mães é de 37 anos, a mais velha tem 48 anos, e a mais nova tem 19 anos. No que diz respeito à escolaridade das mães a maioria tem o 12ºano e encontram-se empregadas. Das 45 mães, 13 estão desempregadas e 2 delas não estão a trabalhar por questões de saúde.

Quanto aos pais a média de idades é 39 anos, o mais velho tem 51 anos e o mais novo 21 anos.

Somente conhecemos a escolaridade de 26 pais, sendo que com os dados que temos, observamos que o grau de escolaridade é muito variável (entre o 3º ano e mestrado). Referente à situação profissional dos mesmos, apenas 3 dos pais estão desempregados, 2 deles desconhecemos a situação profissional e 1 deles está preso, todos os restantes trabalham.

Os países de origem dos pais passam essencialmente por Portugal, mas não deixamos de referir que embora muitos tenham nacionalidade portuguesa, têm ascendência africana. Encontramos duas salas heterogéneas, com culturas provenientes sobretudo do Brasil, da Ucrânia, Rússia, Angola e Cabo Verde.

Ao analisarmos as informações que temos das famílias podemos verificar também 24 agregados nucleares, 9 monoparentais, 8 famílias alargadas e 4 reconstituídas. Esta designação não deve ser considerada de forma estanque, uma vez que as dinâmicas das famílias vão sofrendo mudanças, muitos pais separam-se, acolhem outros elementos da família alargada, os pais encontram outros companheiros/companheiras, etc.

Quanto aos rendimentos apresentados constata-se que das 45 famílias, 40 das quais conseguimos atribuir escalão, através da tabela de participações familiares, pelos documentos que apresentaram, a maioria (16 famílias) encontra-se no 2º Escalão. No 1º Escalão, encontram-se 8 agregados, no 3º Escalão, 5 agregados, no 4º Escalão, 6 agregados, no 5º Escalão, 4 agregados e no 6º Escalão, apenas uma família.

Constatamos que quanto maior o Escalão, menor o número de famílias com rendimentos, sendo que a maioria das famílias que frequenta a resposta de Pré-escolar está em situação de vulnerabilidade económica.

Cerca de metade das famílias (24) das crianças no pré-escolar não apresentam todos os rendimentos, faltam comprovativos de rendimentos da mãe, ou do pai, ou até mesmo dos elementos da família alargada que se encontram no agregado. Referimos ainda que 2 famílias não apresentam nenhum tipo de rendimentos, isto é, não apresentam documentos comprovativos da sua situação económica, de modo a que possamos auferir a mensalidade de acordo com os mesmos.

As crianças que frequentam a resposta de **CATL-EHIL** (Extensões de Horário e Interrupções Letivas) e CATL Jovens, têm entre os 6 e os 12 anos no primeiro caso, e no segundo, entre os 12 e os 30 anos.

Este ano detemos 27 crianças na resposta social de CATL-EHIL, 5 crianças com 6 anos; 8 crianças com 7 anos; 4 crianças com 8 e 9 anos; 1 criança com 10 anos; 4 crianças com 11 anos e uma com 13 anos.

Nesta resposta social temos 16 rapazes e 11 raparigas.

Em média os agregados familiares têm 4 elementos, o agregado familiar maior é constituído por 8 elementos e o menor por 2. Em média as crianças têm 1 irmão.

Muitas famílias são nucleares (13), 6 dos agregados são monoparentais, temos 5 famílias reconstituídas e 3 alargadas.

Tendo em consideração os dados que temos das mães, a média das idades delas é 37 anos, a mais velha tem 44 anos e a mais nova tem 28 anos.

Quanto à situação laboral das mães apenas 4 estão desempregadas, 2 delas por motivos de saúde (1 delas detém duas crianças no CATL-EHIL), sendo que algumas fazem horas de limpeza e/ou têm uma outra fonte de rendimento que não declaram. As restantes estão empregadas.

Os pais têm em média 40 anos, o mais velho tem 50 anos e o mais novo 30 anos. Relativamente à situação laboral dos mesmos todos trabalham, com exceção de 3 que se desconhece a sua atividade profissional e de 1 que faleceu.

No que concerne à escolaridade das mães, a generalidade detém o 12ºano (9 mães) ou Licenciatura (7 mães). Temos também 1 mãe com o 4ºano e o 6ºano, 3 mães com o 9ºano e 1 com Mestrado.

A escolaridade dos pais é muito díspar, sendo que somente conhecemos a de 16 pais. Os níveis com maior número de pais é o 9ºano, com 4 pais e o 12ºano, com 5 pais.

Todas as crianças têm nacionalidade portuguesa, embora algumas possam ter ascendências de países PALOP.

A mesma heterogeneidade do pré-escolar pode ser vista CATL-EHIL, onde encontramos origens de Angola, Brasil, Guiné, Cabo Verde, Ucrânia, Rússia e Roménia.

Relativamente ao Escalão, não é possível ter uma resposta real das necessidades de todos os agregados, após vários pedidos para apresentação dos documentos para a realização dos cálculos das mensalidades, 6 dos agregados não os entregaram. Embora se entenda que por regulamento se devesse aplicar a mensalidade máxima nestes casos, entende-se através da relação com os agregados, que possivelmente estariam inseridos no 1º ou 2º escalão. Deste modo, aplicamos uma mensalidade convencionada.

Apesar destes dados, podemos perceber que existem 6 crianças no 1º Escalão, 4 crianças no 2º Escalão, 5 no 3º Escalão, 3 no 4º Escalão e 1 no 5º Escalão. Não foi possível

atribuir escalão a 8 crianças. A este nível das 27 crianças nesta resposta social, realçamos que 9 não apresentaram a totalidade dos rendimentos.

O **CATL Jovens** é uma resposta social composta por jovens dos 12 aos 30 anos, este ano letivo com 48 rapazes e 32 raparigas.

Os grupos de idades com maior número de jovens são os 17, 19 e 23 anos. Existem 5 jovens com 16 anos, 7 jovens com 17 anos, 10 jovens com 19 anos, 5 jovens com 22 anos, 8 jovens com 23 anos e 5 com 27 anos. Todas as restantes idades, compreendem entre 2 a 4 jovens.

Ao analisarmos as informações relativas aos agregados familiares aos quais estes jovens pertencem constatamos que em média um agregado é composto por 4 pessoas. O agregado maior tem 7 elementos e o menor 1 pessoa.

A maioria dos jovens (53) vive com os pais, 4 vivem sozinhos, 4 vivem com compa-
nheiro/a e 19 desconhecemos com quem residem. Temos também 4 jovens que são pais.

Na generalidade são estudantes, 45 jovens estudam. Somente 1 jovem estuda e trabalha. Existem jovens que trabalham (29), 28 jovens trabalham em regime full-time e 1 em regime part-time. É ainda de referir que relativamente a 5 jovens não temos esses dados.

No que diz respeito aos anos de escolaridade: 2 encontram-se a frequentar uma Licenciatura, 26 jovens estão no 12ºano; 10 jovens no 11ºano; 9 jovens no 10ºano; 13 jovens no 9ºano; 3 jovens no 8ºano; 5 jovens no 7ºano; 2 jovens no 6ºano e 4 no 5ºano. Desconhecemos a escolaridade de 6 jovens.

Estes jovens e as suas famílias são de origens diferentes, algumas portuguesas, outras de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e São Tomé.

Nesta resposta social os agregados continuam a demonstrar bastantes dificuldades económicas, o que levou a que fosse estipulado apenas uma quota simbólica de participação nas atividades desenvolvidas. Quando questionados sobre se têm dificuldades económicas, 26 jovens respondem afirmativamente.

De um modo geral, a maioria dos agregados que frequentam as nossas respostas sociais (Creche, Pré-escolar e CATL-EHIL), residem no concelho da Amadora, dos 72 agregados nestas circunstâncias: 6 pertencem à freguesia da Reboleira; 14 Damaia-Águas Livres; 36 Alfragide; 4 Buraca; 6 Venteira e 1 Falagueira-Venda Nova.

Temos também 7 agregados familiares que residem no Concelho de Sintra, nomeadamente nas freguesias de Queluz e Aqualva-Cacém, 4 no Concelho de Odivelas, em

Famões e Carnaxide; 4 no Concelho de Lisboa, em Benfica e Marvila e 3 agregados em Loures, na freguesia de Santo António dos Cavaleiros.

Salientamos que existem agregados que têm mais do que um dos filhos nas nossas respostas sociais.

Maioritariamente dos elementos do CATL Jovem têm como residência as freguesias de Alfragide e Águas Livres, dividindo-se pelo bairro do Zambujal e Bairro Alto da Cova da Moura.

Concluindo, observamos que as respostas sociais são bastante díspares apresentando agregados familiares bastante heterogêneos, com características específicas.

3.1.2. Os Recursos Humanos

O ano 2022 voltou a trazer algumas alterações em termos de equipa. Devido a questões pessoais, uma das Educadoras solicitou a alteração da sua categoria profissional para Auxiliar. Feita a análise custo-benefício, houve a extinção do posto de trabalho de Administrativo que apenas tinha sido criado em 2020. Houve também uma situação de baixa prolongada por parte de uma Educadora, o que exigiu a sua substituição. Em regime de prestação de serviços, contamos com a colaboração de um Técnico Superior com funções de comunicação e angariação de fundos, bem como, de assessoria à Direção e cuidado da equipa.

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
Contrato	1 Diretora Executiva	-
	1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora/ Diretora Técnica Creche e Pré-Escolar/ Responsável da Qualidade	-
	1 T. S. de Reabilitação e Inserção Social/ Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora / Diretora Técnica CATL	-
	1 Técnico Superior de Serviço Social	-
	1 Administrativo/Monitor de Tempos Livres/Professor de Dança	Extinção do posto de trabalho no mês de Abril
	4 Educadoras de Infância (uma das quais Coordenadora Pedagógica)	1 em substituição devido a baixa prolongada
	6 Auxiliares de Ação Educativa	-

	1 Técnica Superior de Ciências da Educação	-
	1 Psicóloga Clínica	-
	1 Terapeuta da Fala	-
Prestação de Serviços	1 Professor de Música	-
	1 Professor de Capoeira	-
	1 Professor de Dança	-
	1 Responsável Comunicação e Angariação de Fundos	-
Voluntários	1 Técnico de Manutenção	-

Em termos de equipa, foi um ano desafiante, tendo sido feito um grande investimento em iniciativas que contribuem para uma maior coesão e motivação.

3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2022

De seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores: pela Coordenação, pelas quatro Respostas Sociais e pelo Centro de Acompanhamento Individual.

3.2.1. Coordenação

A Coordenação da Escolinha é assegurada pela Diretora Executiva e pelas Diretoras Técnicas, uma das quais Responsável da Qualidade. No suporte à coordenação participam também diretamente a Coordenadora Pedagógica e o Técnico Superior de Serviço Social.

As principais atividades levadas a cabo pela Coordenação da Escolinha dividiram-se em 4 pontos fundamentais:

Sustentabilidade

❖ A Manutenção de **Parcerias Institucionais** com:

- Centro Regional do Instituto da Segurança Social de Lisboa, mantendo acordos de cooperação permanente desde 1985;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Amadora, como membro ativo da comissão alargada;

- Câmara Municipal da Amadora, como membro da Comissão Local de Ação Social;
 - Junta de Freguesia de Alfragide, como membro da Comissão Social de Freguesia;
 - International Child Development Programmes (ICDP);
 - Associação Internacional Susila Dharma;
 - Banco Alimentar contra a fome;
 - Entrajuda.
- ❖ **A realização de candidaturas:** PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo 2022 da Câmara Municipal da Amadora; Bairro Feliz do Pingo Doce; Selo Escola SaudávelMente 2022-2024 da Ordem dos Psicólogos Portugueses (do qual a ASSUBUD foi convidada para ser membro do júri); Prémio Infância 2022 do Banco BPI e Fundação “la Caixa”; candidatura à Associação D. Pedro V e pedido de apoio ao Grupo Nabeiro. Entretanto, já foi decidido o apoio da Câmara à ASSUBUD e foi atribuído o Selo Escola SaudávelMente para o presente triénio. Apesar de termos passado à 2ª fase, a nossa candidatura ao Prémio infância não foi selecionada. No final do ano, a Associação D. Pedro V atribuiu apoio financeiro correspondente ao acompanhamento de 5 crianças.
- ❖ **Contato e divulgação da ASSUBUD no âmbito da Responsabilidade Social.** A principal forma de divulgação foi através do website da ASSUBUD (www.assubud.org) e através de uma loja de donativos online (donativos.assubud.org), resultante de uma parceria com a marca NoMundo. Neste ano, foram realizadas 10 sessões de assessoria com esta empresa para estabelecimento de um plano de angariação de fundos. Foi realizada a prospeção de 100 empresas, elaborado material para apresentação da ASSUBUD e realizado um Open Day nas nossas instalações para as empresas vizinhas. Dos contactos estabelecidos, resultaram a visita à Escolinha das seguintes empresas: Banco Montepio, Hospital Lusíadas, Grupo Your, Fundação Maria Ulrich, Associação D. Pedro V e Óptica Quinto Sentido.
- No âmbito da responsabilidade social nas empresas, foi ainda elaborada e selecionada uma candidatura ao programa de aceleração de projetos de impacto social – SHIFT da Associação Rede do Progresso. A candidatura a este programa foi realizada com o Projeto “Parentalidade não é Só” que consiste em workshops que são

desenvolvidos em empresas para os Colaboradores. Este programa consistiu em 5 módulos distribuídos em 11 sessões e em 9 sessões de mentoria individual. Houve ainda dois dias de apresentações: um primeiro com CEO's de empresas para apresentação do negócio e desenvolvimento de ideias e um segundo, o evento final, para apresentação da ideia a um júri. A participação neste programa, permitiu não só o desenvolvimento do modelo de negócio como também o estabelecimento de inúmeros contactos. Neste âmbito, foi estabelecida parceria com a Impact House e ao longo do ano foram acolhidos 5 voluntários na resposta social de CATL e Pré-Escolar.

Durante o confinamento de 2020, foi criado o Canal de Youtube "CAI em Casa" para a equipa do CAI poder dar dicas simples e práticas para acompanhar as famílias nas dificuldades do dia-a-dia e nas relações familiares. Apesar de não ter sido criado com o objetivo de divulgação da ASSUBUD, acaba por ser também um meio de comunicação da equipa e serviços não só junto das famílias que frequentam a Escolinha como também do público em geral.

Neste ano continuámos a receber donativos particulares em espécie, que foram organizados e distribuídos para as respostas sociais e para as famílias.

- ❖ Em termos de **imagem e comunicação**, após em 2021 ter sido implementado o novo logotipo, este ano foram elaborados e afixados os novos placards exteriores e efetuada a decoração da viatura. Foram também elaboradas novas peças de comunicação, como os cartões de visita, canetas e apresentações para as empresas.

Qualidade

- ❖ Auditoria de acompanhamento da **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** segundo a norma **ISO 9001**, a auditoria externa foi realizada pela empresa APCER. Foi apenas identificada 1 Área Sensível, voltando a não ser detetada nenhuma Não Conformidade.
- ❖ No início do ano 2022, foi concluída a **reestruturação** do sistema que tinha sido iniciada no ano anterior, simplificando-o e tornando-o mais intuitivo e eficaz. Desta forma, o sistema passou a ser composto por apenas dois processos de gestão (PG01 – Gestão do Sistema da Qualidade, Avaliação do Desempenho e Melhoria e PG02 – Gestão de Recursos) e por três processos operacionais (PO01 – Creche, PO02 – Pré-Escolar e PO03 – CATL), anteriormente 3 processos de gestão e 7 processos chaves, tendo sido também revista toda a documentação e respetiva

codificação. Apesar de não estarem inseridos no âmbito do sistema, estão também definidos todos os procedimentos e impressos para o CATL Jovens (PO04) e para o CAI (PO05).

- ❖ **Formação** para a equipa multidisciplinar sobre as normas e procedimentos do SGQ;
- ❖ Devido à Pandemia e conseqüente afastamento físico dos Encarregados de Educação, em 2020 tinha começado a ser utilizada uma nova Plataforma, a **Educabiz**, que permite uma comunicação mais eficaz e direta com as famílias, com o envio de relatórios diários, relatórios de progresso, registo da receção e entrega da criança, etc. Em Janeiro de 2021, este software passou a ser utilizado também para efeitos de contabilidade;
- ❖ Manutenção das boas práticas em saúde mental, tal como reconhecido pelo **Selo de Escola SaudávelMente** 2016-2018 da Ordem dos Psicólogos Portugueses, entretanto renovado para o período 2019-2021 e 2022-2024. No âmbito do presente selo, fomos convidados a integrar o Júri da atual edição;
- ❖ Manutenção de todos os procedimentos e atividades que visam a promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens que diariamente frequentam a Escolinha, tal como reconhecido pelo **Selo Protetor** da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Recursos Humanos

- ❖ **Realização de Reuniões** com os diferentes funcionários da Escolinha, para que houvesse uma maior colaboração, trabalhando-se numa verdadeira sinergia. Devido ao encerramento da Escolinha, bem como, à ausência de Colaboradores em determinados períodos, não foi possível realizar todas as reuniões com a periodicidade desejável. Desta forma, foram realizadas reuniões formais: com as Educadoras de Infância (8); com as Auxiliares de Ação Educativa (4); com os Colaboradores de cada sala – 4 Creche, 8 Pré-Escolar; 9 CATL-EHIL; 7 CATL – Jovens; com os Técnicos do CAI (18); e reuniões informais entre as Educadoras de Infância e os Técnicos do CAI. Foram ainda realizadas 4 reuniões gerais com todos os Colaboradores. Sempre que necessário foram também realizadas reuniões individuais com os Colaboradores, num total de 49 reuniões formais.
- ❖ **Avaliação do Desempenho dos Colaboradores** tendo por base o Sistema de Gestão de Qualidade. A reunião realizada com cada Colaborador permitiu a devolução da avaliação realizada em impresso próprio, com feedback sobre os seus pontos

fortes e os pontos a melhorar, bem como, a recolha de algumas sugestões de melhoria para a coordenação e serviços prestados na Escolinha.

- ❖ No ano 2022, a **Formação Profissional** dos Colaboradores da Escolinha incluiu as seguintes ações para toda a equipa: Primeiros Socorros (4h), Tempo para ti - Consciencialização do Percurso Profissional (5h), Teambuilding - Resolução de Problemas (10h), Com que linha se cose uma equipa - Cultura e Comunicação (10h), Conhecimento da Equipa (1h). De forma variável consoante as categorias profissionais, a formação incluiu ainda: Perturbação do Espectro do Autismo (1h30) + adaptação de materiais (1h), Integração Sensorial (1h30), ICDP - introdução aos 8 princípios (5h), Formação sociocultural (15h), Da promoção à Proteção: Nascer, Crescer, Adoles(c)er (7h), I Encontro sobre acolhimento familiar (3h30), Os Maus Tratos/ Abusos na Infância - Como conhecer os sinais para melhor proteger (4h) e Desenvolvimento Infantil dos 0 aos 3 anos: Atividade de desenvolvimento (1h).
- ❖ **Observação** das salas (durante as atividades desenvolvidas com as crianças e jovens) e posterior reflexão crítica e análise conjunta, das situações observadas, com vista a otimizar as estratégias utilizadas. De forma a garantir a sustentabilidade do trabalho realizado e dos objetivos estabelecidos, procurou realizar-se sempre uma observação livre, não interventiva, mas atenta, das situações e contextos do quotidiano da Escolinha.
- ❖ **Avaliação do Grau de Satisfação dos Colaboradores** através de questionário anónimo, disponibilizado online.

Metodologia

- ❖ No ano letivo 2021/2022, começou a ser desenvolvida a metodologia da ASSUBUD “Eu, Nós, Nós no Mundo”.
Esta metodologia transmite um olhar para a pessoa numa visão geral de tudo o que a envolve e caracteriza como ser único, capacita o desenvolvimento e impulsiona as suas características pessoais ao longo da sua vida. Reconhece que cada um se torna pessoa através do outro, e que o seu desenvolvimento está dependente desta relação, sendo que o contributo que cada um pode ter no meio que o rodeia e no mundo é igualmente único. Desta forma, a metodologia segue uma linha de desenvolvimento pessoal baseada em 3 aspetos principais:

1. Eu: Cada pessoa é única. O caminho do autoconhecimento começa a partir do momento em que a pessoa se apercebe da sua individualidade e da existência do outro. A sua origem, história e preferências permitem-lhe responder à questão: “Quem sou eu?”
 2. Nós: Para além de se aperceber da sua individualidade, a pessoa desenvolve-se na relação com o outro. Ao deparar-se com mundos diferentes, a pessoa cresce, expande o seu conhecimento e aprende a partilhar a vida com o outro. “Quem é o outro que faz parte de mim? Como é que me relaciono e devo relacionar?”
 3. Nós no mundo: a descoberta de si mesma e do outro permite perceber que juntos são parte do mundo e não conseguem ficar indiferentes à necessidade de o cuidar, são agentes transformadores no que os rodeia. “Agora que me conheço mais, reconheço que o outro faz parte de mim e eu dele, o que é que podemos fazer juntos? De que forma podemos e devemos agir para com o mundo que nos rodeia?”
- ❖ Para além deste trabalho desenvolvido no direto com cada criança, adolescente e jovem, a metodologia da ASSUBUD pressupõe também o envolvimento de todos os seus Cuidadores (familiares, profissionais e outros adultos relevantes), de forma a que as relações que estabelecem sejam potenciadoras deste desenvolvimento. Para o desenvolvimento da metodologia junto da nossa população e alcance das aprendizagens esperadas, as estratégias a utilizar na têm por base o ICDP - *International Child Development Programmes*.

3.2.2. Respostas Sociais

Até Julho de 2022, continuou a ser trabalhado o Eu, o primeiro ano da metodologia “Eu, Nós, Nós no Mundo”. Dentro do Eu, é desenvolvido o autoconhecimento de cada criança e jovem, mais especificamente do seu corpo, das suas emoções, das suas características e competências pessoais, bem como, das suas origens.

Em Setembro, foi iniciado o segundo ano da metodologia – “Nós” que visa o conhecimento e o respeito por diferentes culturas e modos de vida; a demonstração de empatia pelo outro, percebendo que cada um é único, tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; o tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo; e o comunicar as suas necessidades, ideias e emoções, com assertividade, fazendo-se compreender e procurando compreender o outro.

Para todas as Respostas Sociais houve a comemoração das diferentes festividades (dia dos reis, dia dos namorados, carnaval, dia do pai, páscoa, dia da mãe, dia da família,

dia da criança, magusto e natal), através da realização de prendas, de máscaras, de lanches e de atividades temáticas. Pelo décimo ano consecutivo, foi também comemorado o Dia Nacional do Pijama em que todas as crianças até aos 6 anos e adultos passaram o dia de pijama em defesa do direito que todas as crianças têm de crescerem numa família, havendo a recolha de dinheiro em prol da Mundos de Vida. No período de encerramento devido à Pandemia, foram procuradas alternativas para a realização das diferentes atividades pedagógicas: envio de propostas de trabalhos e atividades, que contaram com a participação da equipa multidisciplinar (para além dos responsáveis das respostas sociais, as psicomotricistas, a terapeuta da fala e a psicóloga) e reuniões via zoom.

Com o aliviar das medidas de contingência, no ano 2022, no mês de Maio comemorámos o mês da família, em que em cada semana foi desenvolvida uma atividade presencial com as famílias de cada sala e voltámos a realizar a Festa de Final de ano letivo e a Festa de Natal, também com a presença das famílias. A primeira decorreu no campo de jogos junto às instalações da Escolinha e a Festa de Natal no auditório do Seminário de Alfragide. Nas duas festas houve a apresentação de números de música e de dança das diferentes respostas sociais.

De seguida, é apresentada a síntese dos relatórios elaborados pela Responsável de cada Resposta Social. Uma vez que se trata de contexto escolar, as atividades desenvolvidas englobam períodos referentes a dois anos letivos: de Janeiro a Julho, o 2º e 3º período do ano letivo 2021/2022 e de Setembro a Dezembro, o 1º período do ano letivo 2022/2023. É de referir que em cada Resposta Social foi realizada uma Reunião de Pais por período do Calendário Escolar.

a) Creche

Na Resposta Social Creche, o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) é para **18 utentes** (8 bebés e 10 crianças) até aos 36 meses, sendo os profissionais afetos a esta resposta: uma Educadora de Infância e três Auxiliares de Ação Educativa. Tendo em conta a medida extraordinária de apoio aos refugiados da Ucrânia, houve a integração de uma criança em vaga extra acordo. A lista de espera para esta Resposta Social é a maior da instituição sendo de 73 crianças.

Em 2018, com o apoio do Prémio BPI Solidário, houve a remodelação das instalações existentes para a criação de uma nova sala de Creche para as crianças entre os 24 e os 36 meses de idade. O Instituto da Segurança Social emitiu parecer favorável com capacidade de 24 utentes para toda a Resposta Social de Creche (4 Berçário, 10 dos 12 aos 24 meses e 10 dos 24 aos 36 meses), contudo, como ainda continua pendente as

inspeções das Autoridades, não foi dada autorização para admissão de mais crianças até perfazer as 24. Devido à situação de pandemia e à necessidade de adoção de medidas de prevenção e contingência, desde 2020 que a nova sala de Creche que não se encontrava em funcionamento, foi utilizada de forma a permitir um maior distanciamento das crianças.

O ano letivo 2022/2023 foi iniciado com 6 novos bebês/crianças, tendo permanecido na Creche 13 bebês/crianças do ano letivo anterior.

Na Creche, ao longo do ano 2022, foram trabalhados diferentes temas como o corpo humano, os animais, as estações, o vestuário, a alimentação, a natureza, as profissões, os transportes, a família, os sentidos, a casa, a escola, as cores, as formas, entre outros, através de atividades adequadas a este grupo etário. No Berçário, as atividades tiveram por base a relação afetiva entre todos e a liberdade para a exploração do próprio corpo e do mundo exterior através de todos os sentidos.

No mês de Julho, foram montadas piscinas no recreio da creche de forma aos bebês e crianças poderem refrescar-se e brincar na água.

Durante o ano 2022, as crianças do Berçário e da Creche continuaram a beneficiar de aulas de música à quarta-feira, havendo a deslocação de uma professora às instalações da Escolinha, e de atividades de psicomotricidade no ginásio com a Técnica de Reabilitação Psicomotora, à segunda-feira (Creche) e à terça-feira (Berçário). À terça-feira continuou também a ser realizado o Programa “Crescemos Juntos” para as crianças da Creche, que consiste numa sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais. Para este grupo, continuou ainda a ser dinamizado o “ApreNDiz” à sexta-feira, em que são abordados os temas que estão a ser trabalhados na sala pela Terapeuta da Fala ou pela Psicóloga, com o objetivo de realizar despistes nestas áreas e promover competências específicas.

b) Educação Pré-Escolar

Na ASSUBUD, a resposta social de Pré-Escolar, tem acordo com o ISS e o Ministério da Educação para **40 crianças**, tendo, no entanto, capacidade para 50 crianças. As crianças encontram-se divididas por duas salas heterogéneas, havendo em cada sala crianças entre os 3 e os 5 anos. Em termos de Recursos Humanos, estão afetas a cada sala uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa. A lista de espera para esta resposta é de 48 crianças.

Em ambas as salas, as crianças continuaram a beneficiar de aulas de Música à quarta-feira, com a deslocação à instituição da Professora de Música. Voltou a ser realizada semanalmente a atividade "ApreNDiz", dinamizada pela Terapeuta da Fala e pela

Psicóloga Educacional, atividade que tem objetivos preventivos e de rastreio nas referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. Continuou também a ser dinamizado o Programa “Crescemos Juntos”, em que as crianças das duas salas foram divididas em pequenos grupos (de 5 a 7 crianças) consoante o grupo etário. Cada grupo beneficiou de uma sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio, com o objetivo de prevenir problemáticas a nível emocional e comportamental. Por fim, continuou ainda a ser dinamizado o Programa “O Grande Salto”, dinamizado pela Psicomotricista, para as crianças do Pré-escolar que iam/vão ingressar no 1º ciclo do Ensino Básico, em Setembro de 2022 ou de 2023, sendo trabalhados os pré-requisitos necessários.

Além destas atividades, no Pré-Escolar, são ainda realizadas atividades de expressão motora no ginásio, de abordagem à escrita e à matemática, o momento do conto e a culinária, indo de encontro às necessidades e interesses de cada criança.

Com o aliviar das medidas de contingência, no ano 2022, puderam voltar a ser realizadas as tão aguardadas visitas ao exterior: as crianças do Pré-Escolar foram assistir à peça “A Pequena Sereia” no Teatro Politeama, fizeram uma semana de praia em Oeiras e visitaram o Reino de Natal em Sintra.

Houve ainda uma peça de teatro do grupo Invento Musical que se deslocou às instalações da Escolinha com a peça “O meu planeta”.

De seguida, são abordados alguns aspetos específicos em relação às duas salas da Resposta Social Pré-Escolar:

❖ **Sala Amarela**

Até Julho, dez crianças foram acompanhadas em Terapia de Fala e três em Psicologia.

No início do novo ano letivo, esta sala contou com a entrada de sete crianças novas na Escolinha, sendo que as restantes crianças já frequentavam a nossa Creche ou o Pré-Escolar. Treze crianças foram acompanhadas no CAI, uma das quais em mais do que uma área terapêutica.

❖ **Sala Verde**

Até Julho, foram acompanhadas dez crianças em Terapia da Fala, duas em Psicomotricidade e duas em Psicologia, havendo crianças que eram acompanhadas em mais do que uma área terapêutica.

Em Setembro, houve a entrada de oito novas crianças para a Escolinha sendo que as restantes já frequentavam a Creche ou o Pré-Escolar no ano letivo anterior. No início do novo ano letivo, foram acompanhadas no CAI, um total de nove crianças, em que duas são acompanhadas simultaneamente em Terapia da Fala e em Psicomotricidade.

c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas

O acordo existente entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL-EHIL é de **30 crianças**. Estas crianças frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo, de forma geral, idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. Durante o período escolar, o CATL funciona entre as 17h30 e as 20h, indo buscar as crianças às três Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett. É importante referir que existem crianças desta resposta que vêm a partir das 15h para beneficiarem de acompanhamento por parte das Técnicas do CAI. Durante as férias escolares e as greves, o CATL funciona entre as 8h e as 19h. A Equipa do CATL é constituída pela sua responsável, em relação estreita com a responsável pelo CATL Jovens, havendo ainda a colaboração do Professor de Dança e do Professor de Capoeira.

No ano 2022, para além do apoio ao estudo, foi dada continuidade às aulas de Dança, às aulas de Capoeira, ao atelier de Artes Plásticas, ao atelier de Ciências Divertidas e ao Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, este último dinamizado pela Psicomotricista do CAI. Foi ainda introduzido um novo atelier: até Junho o Atelier de Música e a partir de setembro o Atelier de Leitura “Magia das Palavras”.

Nos períodos de férias escolares, foram realizadas diversas atividades: caça ao ovo da páscoa perdido; jogos tradicionais; jogos de equipas; visualização de filmes; jogos de água; atividade de culinária para a confeção de pastéis de nata, dinamizada pelo pai de uma das crianças (pasteleiro); e ainda saídas ao exterior:

- Semana de Praia no Concelho de Oeiras ao longo de uma semana;
- Ida ao Feijão Verde Fun Park de Alfragide;
- Ida à Mata de benfica realizar atividades radicais como escalada e arborismo com a empresa Bx Adventure Park e realização do piquenique partilhado de final de ano letivo saídas a parques exteriores perto da escolinha da ASSUBUD;
- Visita ao parque da turma da Mónica (Reboleira).

Para além do já exposto, surgiu também a oportunidade de realizar uma atividade conjunta com o projeto percursos acompanhados do programa escolhas, promovido pelo Centro de Estudos para a Intervenção Social – CESIS. Esta atividade, cujo tema foi

“Seremos o que nos derem...Que seja amor”, foi realizada durante o período de interrupção letiva da páscoa, e decorreu em dois encontros entre os grupos das duas instituições. Com estes encontros, pretendeu-se que as crianças refletissem sobre o tema através de diferentes dinâmicas de grupo, surgindo daí registos fotográficos para uma exposição itinerante, que circulou por vários locais do concelho da Amadora (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora, Espaço CESIS, Escolinha da ASSUBUD e Junta de freguesia de Alfragide.

Relacionado com a Metodologia, foram ainda realizadas diferentes ações de sensibilização, também em conjunto com o CATL Jovens (grupo CATL 2º e 3º Ciclos):

- Mural de Inverno: “Pingos de Chuva - Cada Pingo seu Pingo!” – reflexão sobre como cada um é único;
- Desenho criativo: A ideia que EU tenho do amigo que me calhou;
- Mural de Afetos - sensibilizar para a importância das amizades e da demonstração de afetos, seja por gestos, seja por palavras;
- Construção do Puzzle “O que mais gosto em mim e o que posso melhorar”
- Pintura do nome próprio com significado do mesmo e partilha com o grupo do significado do seu nome;
- Desenho da árvore genealógica;
- Leitura do livro “Assim Como Tu” | partes: “Ser individual”; “Ser conjunto”; “Ser natural” e “Ser real” - a importância do ser humano, a sua identidade, a sua individualidade e a sua simultaneidade no outro.

Até Julho, foram acompanhadas 4 crianças em Terapia da Fala e 11 em Psicologia. Com o início do ano letivo, houve a referenciação de mais crianças, estando 5 crianças a serem acompanhadas em Terapia da Fala, 12 em Psicologia e 1 em Psicomotricidade.

d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens

O acordo entre o ISS e a ASSUBUD para o CATL Jovens engloba **80 jovens** até aos 30 anos de idade.

Como referido anteriormente, a Equipa desta Resposta Social e a do CATL-EHIL trabalha em colaboração estreita, sendo comum a dinamização de algumas atividades.

No ano 2022, o grupo continuou a ser dividido em dois subgrupos consoante as idades: um dos 10 aos 15 anos, denominado de CATL 2º e 3º Ciclo e outro dos 16 aos 30 anos, denominado de Movimento Juvenil Subud (MJS).

❖ **CATL - 2º e 3º Ciclo**

Ao longo do ano 2022, os jovens deste grupo frequentaram a Escolinha durante a semana, beneficiando de estudo acompanhado, aulas de dança, aulas de capoeira, ateliers de artes plásticas, ateliers de expressão escrita, ateliers de ciências divertidas, apoio em métodos de estudo e o programa de promoção de competências pessoais e sociais. À semelhança do CATL-EHIL foi ainda introduzido um novo atelier: até Junho o atelier de música e a partir de setembro o atelier de leitura “Magia das Palavras”.

Para além das ações de sensibilização anteriormente referidas para o CATL-EHIL, este grupo também beneficiou das seguintes:

- “Um direito por dia!” (continuação) – jogo “Direitos à Solta - O jogo da democracia a três dimensões” da Associação para a Promoção Cultural da Criança, que aborda assuntos relacionados com os direitos e deveres dos cidadãos, a Constituição da República Portuguesa e a saúde sexual e reprodutiva. Estas sessões ocorreram sempre que os elementos tiveram tempo disponível para o efeito, daí a denominação um direito por dia
- “Um mundo com direitos” (continuação) – jogo “Direitos no baralho”
- Programa Descobrir a Educação Sexual – temáticas: “Puberdade e Agora” com recurso o baralho de cartas da Associação para o Planeamento da Família; Masculinidade Tóxica e Saudável; À Descoberta um do Outro com recurso ao livro “O corpo humano” de Karl Sabbagh; Teremos todos a mesma Ideia sobre o que é o Respeito? Com recurso ao livro “O que é viver em sociedade?” de Óscar Brenifier;
- Campanha de recolha de bens doados - #somostodosucrânia.

Em relação às Férias Escolares, as atividades do CATL 2º e 3º ciclos foram as já referidas anteriormente, em relação ao CATL - EHIL.

No ano 2022, foram acompanhados no CAI dois adolescentes.

❖ **Movimento Juvenil**

Durante a semana, para além das atividades pontuais apresentadas mais à frente, as atividades realizadas com este grupo foram principalmente ao nível da informática e do apoio direcionado para a sua inserção na vida ativa.

Existe procura de orientação para as questões de formação profissional e empregabilidade, em colaboração com o Técnico de Serviço Social, em que as atividades desenvolvidas com o grupo passam pela captação e divulgação de ofertas de emprego/formação profissional e apoio à colocação através da aplicação *Messenger* e *Whatsapp*; apoio,

orientação e adaptação na criação de cartas de apresentação e redação de Curriculum Vitae; apoio à inscrição *online*; e divulgação de medidas (contatos com o IEF) de apoio à formação profissional.

Preocupados, com o fato da maioria dos nossos jovens serem estrangeiros, sentiu-se a necessidade de estabelecer uma parceria com o GIP “O Moinho” da Associação Cultural Moinho da Juventude (ACMJ) de maneira que, as questões relacionadas com a legislação - regime de estrangeiros fossem o mais esclarecidas possível para todos os intervenientes. A ACMJ, colabora diretamente com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e com o Alto Comissariado para as Migrações, o que facilita este processo consideravelmente.

Paralelamente, os jovens continuaram a beneficiar de aulas de Dança à sexta-feira e de treinos de Futebol às quintas-feiras (das 20:30 às 21:30) no pavilhão municipal José Torres na Damaia de Baixo e a partir de Junho no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 Prof. Pedro d’Orey da Cunha. Nos meses de Maio e Junho, foi ainda dinamizado um segundo dia de treinos “Complementos +Desporto”, não só pra a prática de futsal como também de outras modalidades de acordo com a disposição dos participantes.

Muitas atividades foram realizadas pontualmente, destacando-se:

- “*Brain Ideias* - MJS Conversas em Movimento:
 - “Quem Vê Caras Não Vê Corações” com Carolina Jardim (Gabinete de Psicologia – CAI) | dinâmicas de grupo ao redor das características pessoais de cada um – EU CONHECIDO e EU DESCONHECIDO;
 - Campanha mês azul - “Serei o que me deres que seja amor” | realização e personalização de faixas em cartolina com mensagens de sensibilização;
 - Workshop *CALIGRAFITTI* com António Graça – parte I;
 - Masculinidade Saudável e Masculinidade Tóxica – Ousar ser justo e partilhar.
- Programa JOVENS CRIADORES | Abordagem participativa e experiencial – visualização da entrevista e dinâmicas de grupo | dar a conhecer ao grande grupo exemplos de arte, resiliência e conquista. Momentos de partilha, promoção e incentivo onde uns prosseguem o seu trabalho de criação e outros ganham inspiração para isso | Aprendizagens para a vida com...
 - Iordanes Gomes – Treinador de Futebol;
 - António Graça – Tatuador;
 - Nadine Sanchez – Cantora.
- Dispositivo 2.2 “Educação para a Saúde” – Programa Cuida-te+ | Sessão Saúde Mental (promoção das áreas de intervenção através de métodos ativos de

expressão) (financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e promovido pela associação Cuid'Arte da Arisco – Instituição Para a Promoção Social e da Saúde.

- Colaboração a pedido do parceiro CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social no Projecto UPLIFT (*Young people's voices at the centre of policy* – cuja finalidade é analisar os padrões e as experiências de desigualdades em dezasseis áreas urbanas dos países envolvidos, bem como as medidas e iniciativas relevantes para a redução dessas desigualdades em áreas como a educação, trabalho, habitação e proteção social. Portugal, inclui-se e a área urbana que está a analisar é a Amadora) | Realização de entrevistas anónimas com a duração de 60/90m a elementos do MJS cujas idades compreendidas foram entre os 18 e os 30 anos.
- Participação no *Webinar* – “Tu és tu *online*? Identidade e Liberdade Digital” (dinamizado pelo Centro de Internet Segura, pela plataforma MTeams);
- Participação no *Webinar* – “Boas práticas de voluntariado no desporto” (dinamizado pelo IPDJ, a partir do *Facebook Live*);
- Jogo amigável ASSubud vs Academia do Johnson;
- Programa GIP | Inscrições voluntariado – Programa AGORA NÓS – Por uma cidadania mais participativa (este programa, “é dirigido a entidades que pretendem promover ações de voluntariado e a jovens que pretendem, através da participação, a aquisição de competências.”) | Futurália 2022, Paredes Handeball Cup 22 e Final da taça de Portugal 21/22 Porto FC vs Tondela;
- Visita à feira de educação Futurália 2022 - Ano Europeu da Juventude (como voluntários, onde, para além de termos ajudado outros jovens a marcarem encontros com o seu futuro, ainda tivemos o prazer de conhecer: o presidente do IPDJ – Vítor Pataco, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto – João Paulo Correia e ainda Eduarda Marques – Diretora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IPDJ e também Diretora do Centro de Juventude de Lisboa).
- Participação BootCamp IV | #direitoaterdireitos / Associativismo Jovem pela democracia / IPDJ;
- Programa GIP | Inscrições voluntariado – Programa AGORA NÓS – Por uma cidadania mais participativa (este programa, “é dirigido a entidades que pretendem promover ações de voluntariado e a jovens que pretendem, através da participação, a aquisição de competências.”)
- Voluntariado *Open House* Lisboa;

- Pavilhão Gimnodesportivo Escola EB 2,3 Prof. Pedro D'orey da Cunha - 1.a Edição Torneio Fechado | +MOVIMENTO CJovem (este torneio contou com o donativo alimentar da Domino's Pizza e com o donativo de artigos desportivos da marca Macron). Foram, distribuídas medalhas #Souúnico(a) a todos os participantes e uma taça à equipa vencedora.

3.2.3. Centro de Acompanhamento Individual

De seguida, vão ser apresentadas as atividades desenvolvidas no Centro de Acompanhamento Individual (CAI) quer em comum, quer em cada área de intervenção e, posteriormente, para uma análise global dos serviços prestados, uma tabela síntese com o número de pessoas que beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas e, o respetivo, número de atendimentos/sessões.

a) Comum

Apesar da especificidade de cada área de intervenção, algumas atividades foram transversais às diferentes áreas:

- Observação de crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica;
- Reuniões com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores);
- Elaboração dos relatórios de avaliação, dos relatórios de acompanhamento, das informações sociais e dos planos de intervenção das situações sinalizadas;
- Entrega dos processos individuais das crianças que passaram para o 1º Ciclo ou que saíram da ASSUBUD aos novos estabelecimentos de ensino, com o consentimento das famílias.

b) Serviço Social

- Realização de atendimentos sociais (encaminhamento para organismos públicos, apoio no preenchimento de impressos/requerimentos de organismos públicos, apoio na realização da prova escolar dos jovens, estimular e potenciar as capacidades das famílias, recolha de informações para elaborar o respetivo processo social, entre outros);
- Apoio e acompanhamento na procura ativa de emprego;
- Apoio no processo de legalização dos agregados familiares;

- Apoio nos processos de Regulação das Responsabilidades Parentais;
- Realização de visitas domiciliárias aos agregados sinalizados;
- Elaboração de processos para solicitação de apoio para Educação Especial junto do ISS,IP;
- Contacto com os parceiros para informação de casos encaminhados/acompanhados;
- Participação em reuniões da Comissão Local de Ação Social da Amadora;
- Participação em reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfragide;
- Sinalização das situações de perigo para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora e respetivo acompanhamento;
- Participação nas reuniões da CPCJ Amadora, no âmbito da Comissão Alargada;
- Acompanhamento das situações de risco sinalizadas pela equipa da ASSUBUD;
- Apoio e acompanhamento de jovens inscritos CATL Jovens na delineação de projetos de vida e na procura ativa de emprego;
- Colaboração na dinamização de atividades do CATL Jovens (ex.: ações de sensibilização, espaços convívio, entre outras);
- Pesquisa de informação sobre as políticas sociais e as novas regras/normas para apoio a grupo em situação de vulnerabilidade social;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares às famílias sinalizadas com carência/insuficiência económica;
- Distribuição de bens doados (roupa e brinquedos) aos agregados sinalizados;
- Gestão da lista de espera, processos de admissão de utentes e respetivas contas na plataforma Educabiz;
- Cálculo das mensalidades de novas admissões;
- Caracterização socioeconómica da população-alvo.

Para a realização de todas as atividades supramencionadas, foram realizados, no total, 419 atendimentos às famílias e jovens e cerca de 1214 contactos telefónicos.

c) Psicologia

- Avaliação de 5 novas crianças em Psicologia;
- Acompanhamento de 19 crianças em Psicologia com incidência cognitiva/neurológica ou incidência emocional, num total de 416 sessões;
- Dinamização do “ApreNDiz” - em cada semana, a Psicóloga está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para

desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Psicologia, promove competências cognitivas, emocionais e relacionais, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 32 sessões.

- Orientação Parental, sempre que as famílias o solicitaram para esclarecimento de dúvidas relacionadas com os seus filhos ou com as questões comportamentais que os inquietavam ou por encaminhamento da equipa. Este apoio foi prestado a 9 famílias, tendo sido realizadas 34 sessões.

d) Psicomotricidade

- Avaliação de 4 novas crianças referenciadas para acompanhamento e de 6 crianças, no âmbito da avaliação que é realizada a todas as crianças do Pré-Escolar e que tem como objetivo definir o seu perfil de desenvolvimento e despistar eventuais dificuldades;
- Acompanhamento de 8 crianças, sendo realizadas no total 139 sessões;
- Estimulação Precoce dos bebés do Berçário, no ginásio, pela Psicomotricista. Foram realizadas 29 sessões para os bebés que ao longo do ano 2022 frequentaram o Berçário;
- Dinamização do Programa “Crescemos Juntos”, que é um programa de psicomotricidade relacional que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais para todas crianças da Creche e Pré-Escolar. No total, foram realizadas 108 sessões;
- Dinamização conjunta das atividades semanais de Expressão Motora que normalmente as Educadoras de Infância da Creche e do Pré-Escolar desenvolvem com o grupo de crianças pelo qual são responsáveis. Colaboração da Psicomotricista em 87 sessões;
- Implementação do Programa “O Grande Salto” para dois grupos de crianças: um até junho para as crianças que iam ingressar no 1º Ciclo em Setembro de 2022 e outro de Outubro a Dezembro, para as crianças que vão em Setembro de 2023, sendo realizadas no total 49 sessões. Este programa visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico;
- Implementação de um Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais para todas as crianças do 1º e 2º Ciclos, incidindo em áreas como a atenção/concentração, memória, resolução de problemas, comunicação assertiva, regulação comportamental, etc. As crianças beneficiaram de 27 sessões.

e) Terapia da Fala

- Avaliação de 13 novas crianças em Terapia da Fala;
- Acompanhamento de 30 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas no total 576 sessões;
- Dinamização do “ApreNDiz” - em cada semana, a Terapeuta da Fala está presente numa sala diferente (Creche, Sala Amarela ou Sala Verde do Pré-Escolar), para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela Educadora. Para além de possibilitar um rastreio na área da Terapia da Fala, promove competências ao nível da linguagem, da fala e da comunicação, atuando a um nível preventivo. Foram realizadas 32 sessões.

f) Tabela Síntese CAI

Área de Intervenção	Atividades	Nº de pessoas abrangidas	Nº de atendimentos
Serviço Social	Diversas (apoios sociais, procura de emprego, regulação responsabilidades parentais, acompanhamento situações de risco e perigo, etc.)	168 crianças/jovens e respetivas famílias	419 atendimentos 1214 contactos telefónicos
Psicologia	Avaliações	5 crianças	-
	Acompanhamentos	19 crianças	416 sessões
	“ApreNDiz”	55 crianças	32 sessões
	Orientação Parental	9 famílias	34 sessões
Psicomotricidade	Avaliações	10 crianças	-
	Acompanhamentos	8 crianças	139 sessões
	Sessões de Estimulação Precoce	14 bebés	29 sessões
	Programa “Crescemos Juntos”	55 crianças	108 sessões
	Expressão Motora	55 crianças	87 sessões
	Programa “O Grande Salto”	18 crianças	49 sessões
	Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais	30 crianças	27 sessões
Terapia da Fala	Avaliações	13 crianças	-
	Acompanhamentos	30 crianças	576 sessões
	“ApreNDiz”	50 crianças	32 sessões

4. CAI MÓVEL - CENTRO DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL MÓVEL

O CAI Móvel começou a ser dinamizado em Maio de 2014, tendo surgido do trabalho realizado na Escolinha. Através do apoio terapêutico, pedagógico e social que era prestado, verificou-se que é necessário realizar um trabalho integrado com a criança/jovem, a sua escola e a sua família. Assim, criou-se o CAI Móvel em que os técnicos se dirigem à instituição escolar ou domicílio para atuarem diretamente nos contextos mais importantes para cada criança/jovem. Tendo em conta o envelhecimento da população e conseqüente isolamento social, o CAI Móvel também tem em conta esta mesma população. Como tal, também se dirige a instituições, lares e centros de dia.

O CAI Móvel tem como principais objetivos:

- Prevenir, despistar e atuar precocemente nas problemáticas que interferem no processo educativo e emocional das crianças/jovens;
- Prevenir e atuar nas problemáticas físicas e emocionais associadas ao envelhecimento;
- Promover o envolvimento das famílias neste processo através da sua capacitação, apoiando-as também nas suas necessidades sociais;
- Colmatar as necessidades de formação específica dos profissionais de cada estabelecimento.

4.1. Informações Gerais

Com vista a procurarmos respostas integradas e sustentáveis, os serviços prestados pelo CAI Móvel tentam abranger toda a comunidade, prestando apoio terapêutico, pedagógico e social. O CAI Móvel estabelece parcerias com várias entidades, no sentido de estas proporcionarem aos seus utentes diretos e indiretos o acesso a serviços que comprovadamente contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Como os Cuidadores/Encarregados de Educação desempenham um papel crucial em todo o processo de desenvolvimento das pessoas que têm a seu cargo, leva a que os serviços estejam igualmente abertos sob as mesmas condições aos familiares dos utentes das entidades parceiras.

Outro ponto essencial é a sensibilização e capacitação dos Profissionais que diariamente contactam com os diferentes utentes através da realização de ações de formação complementar.

De seguida, é brevemente apresentada a população atendida no CAI Móvel ao longo do ano 2022, bem como, os recursos humanos que foram necessários ao desenvolvimento e dinamização do Projeto.

4.1.1. População Atendida

No ano 2022, não se investiu na divulgação do CAI Móvel junto de novas entidades, tendo-se mantido apenas o contacto com as instituições com as quais já se tinha estabelecido parceria.

De uma forma geral, ao longo do ano 2022, os serviços terapêuticos do CAI Móvel abrangeram, na sua maioria, 25 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, e 2 adultos.

4.1.2. Os Recursos Humanos

Para a realização das diferentes atividades do Projeto, contámos com uma equipa multidisciplinar, composta por 5 profissionais:

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
Contrato	1 Coordenadora do Projeto/Psicomotricista	5 horas semanais
	1 Psicomotricista	
	1 Técnico Superior de Serviço Social	Pontualmente
Prestação de Serviços	1 Psicólogo Clínico	
	1 Terapeuta da Fala	

5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no âmbito do CAI Móvel podem dividir-se em dois pontos: as atividades de divulgação e as atividades realizadas no direto com os clientes.

No ano 2022, mantiveram-se os protocolos celebrados anteriormente com a Junta de Freguesia de Alfragide, a Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova, o Agrupamento de Escolas de Linda a Velha e Queijas, A Casa do Coelhoinho e a Curiosa Idade. Apesar de não ter sido celebrado protocolo formal, em 2019, a ASSUBUD integrou a Comissão Social de Freguesia de Alvalade, com o projeto CAI Móvel, fazendo divulgação dos seus serviços junto das diferentes entidades que integram a referida Comissão.

De seguida, são apresentadas as atividades realizadas no direto com os clientes.

Creche da Junta de Freguesia de Alfragide

- Avaliação e acompanhamento de 3 crianças em Terapia da Fala, num total de 86 sessões.

Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas

- Avaliação e acompanhamento de 7 crianças em Terapia da Fala, sendo realizadas 102 sessões;
- Acompanhamento de 2 crianças em Psicologia, sendo realizadas 31 sessões.

Sem Protocolo

- Avaliação e acompanhamento de 3 crianças em Terapia da Fala, num total de 75 sessões;
- Avaliação e acompanhamento de 13 casos em Psicologia (191 sessões);
- Avaliação e acompanhamento de 1 criança em Psicomotricidade, num total de 9 sessões.

Para além destas atividades, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação das crianças acompanhadas. Os técnicos do CAI Móvel deram ainda feedback às equipas multidisciplinares que trabalhavam com a criança, sempre com o conhecimento e consentimento prévio dos respetivos pais/encarregados de educação.

Em termos de formação, no ano 2022 não foi solicitada a realização de nenhuma ação.

5. RELATÓRIO DE CONTAS

Em seguida, é apresentado o relatório de contas da atividade desenvolvida pela ASSUBUD ao longo do ano 2022.

Associação Solidariedade SUBUD
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		193 908,04	213 816,65
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 879,53	2 199,66
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		195 787,57	216 016,31
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		160,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		5 637,17	5 381,77
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		2 578,37	1 295,20
Outros activos correntes		0,00	299,38
Caixa e depósitos bancários		122 711,25	64 634,62
Subtotal		131 086,79	71 610,97
Total do Ativo		326 874,36	287 627,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		26 452,45	26 452,45
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		3 207,67	3 207,67
Resultados transitados		126 762,25	116 527,79
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		13 673,41	7 568,73
Subtotal		170 095,78	153 756,64
Resultado líquido do período		24 241,24	10 234,46
Total do fundo de capital		194 337,02	163 991,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		4 928,79	9 085,96
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		4 928,79	9 085,96
Passivo corrente			
Fornecedores		468,03	665,42
Estado e outros Entes Públicos		6 953,74	7 095,89
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		4 158,25	10 185,40
Diferimentos		8 714,44	0,00
Outros passivos correntes		107 314,09	96 603,51
Subtotal		127 608,55	114 550,22
Total do passivo		132 537,34	123 636,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		326 874,36	287 627,28

Direcção

Contabilista Certificado

Associação Solidariedade SUBUD
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS					Total 2022	Orçam. 2022	Total 2021
		Creche	Pré-Escolar	ATL	Jovens	CAI			
Vendas e serviços prestados		27 071,96	66 056,44	20 267,44	435,00	11 487,71	125 318,55	132 546,80	118 026,61
Subsídios, doações e legados à exploração		92 774,64	97 561,60	26 928,97	85 307,24	0,00	302 572,45	282 256,29	268 088,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(112,65)	(112,64)	(112,64)	(112,64)	0,00	(450,57)	0,00	(456,36)
Fornecimentos e serviços externos		(19 600,69)	(22 036,72)	(16 200,36)	(14 764,09)	(8 557,25)	(81 159,11)	(62 610,10)	(53 199,52)
Gastos com o pessoal		(82 619,53)	(115 847,76)	(52 225,91)	(43 993,95)	0,00	(294 687,15)	(312 745,38)	(297 533,83)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		5 057,05	4 149,87	1 276,30	1 276,30	0,00	11 759,52	1 929,51	11 858,15
Outros gastos e perdas		(4 855,95)	(4 736,21)	(4 849,65)	(665,44)	0,00	(15 107,25)	(14 500,00)	(12 721,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 714,83	25 034,58	(24 915,85)	27 482,42	2 930,46	48 246,44	26 877,13	34 062,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5 912,56)	(5 912,55)	(5 912,57)	(5 912,57)	0,00	(23 650,25)	(22 799,17)	(23 242,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 802,27	19 122,03	(30 828,42)	21 569,85	2 930,46	24 596,19	4 077,96	10 820,33
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(88,61)	(88,78)	(88,78)	(88,78)	0,00	(354,95)	(525,00)	(585,87)
Resultados antes de impostos		11 713,66	19 033,25	(30 917,20)	21 481,07	2 930,46	24 241,24	3 552,96	10 234,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		11 713,66	19 033,25	(30 917,20)	21 481,07	2 930,46	24 241,24	3 552,96	10 234,46

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano 2022 foi um ano marcado pelo aliviar das medidas de contingência face ao COVID-19, o que permitiu a retoma de atividades muito importantes na infância, como as visitas ao exterior e a participação das famílias na escola de forma presencial. Foi com grande alegria que voltámos a realizar as tão aguardadas festas de final de ano e de natal, numa comemoração partilhada com as famílias e restante comunidade.

No seguimento da renovação da imagem e redefinição da visão da ASSUBUD com a criação da metodologia “Eu, Nós e Nós no Mundo” no ano 2021, este ano houve um maior investimento na abertura da ASSUBUD ao exterior, através da sua divulgação junto de empresas e outras Associações.

Com todos os constrangimentos financeiros decorrentes não só da Pandemia como também do aumento dos preços devido à Guerra na Ucrânia, a continuidade do Centro de Acompanhamento Individual (CAI) está em risco, uma vez que não tem nenhum financiamento publico ou privado.

Desta forma, houve a necessidade de elaborarmos um plano de angariação de fundos, com o apoio da marca noMundo, que tem como missão dotar as organizações sociais de ferramentas que as ajude a garantir a sua sustentabilidade. O Plano é a 3 anos e teve início em setembro de 2022, contemplando quer doações de empresas e organizações, quer doações de particulares. Dos contactos efetuados, resultou no final de 2022 um doativo que assegurou a bolsa terapêutica de 5 crianças acompanhadas no CAI.

Em termos de sustentabilidade, é de destacar também a participação no programa de empreendedorismo social SHIFT, que foi extremamente enriquecedor, quer pela aquisição de conhecimento, quer pelos contactos efetuados. Neste momento, o plano de negócio para o Projeto “Parentalidade não é Só” está criado. Este projeto consiste em workshops para pais sobre diferentes temáticas que promovem uma parentalidade mais consciente e empática. Estes workshops são desenvolvidos em empresas para os seus Colaboradores, inserindo-se no âmbito da responsabilidade social das mesmas. Este é um projeto que se espera vir a implementar no próximo ano, estando-se a aguardar os recursos humanos e financeiros necessários para o seu arranque inicial.

Quer através da noMundo, quer através do Shift muitos têm sido os contactos estabelecidos, tendo havido um grande crescimento da rede de networking da ASSUBUD.

A reformulação do Sistema de Gestão da ASSUBUD, que tinha sido iniciada em 2022, revelou-se uma grande mais valia em termos da eficácia do sistema que ficou mais intuitivo e a requerer menos recursos. A reformulação foi validada pela Auditoria Externa realizada pela empresa APCER e da qual apenas resultou apenas uma Área Sensível, não

se registando nenhuma Não Conformidade. Em termos da qualidade dos serviços, é também com satisfação que se verifica a renovação do selo Escola SaudávelMente para o triénio 2022-2024 e a manutenção do selo Protetor.

Um dos importantes objetivos que ficou novamente por cumprir foi a autorização do Instituto da Segurança Social para a admissão de mais crianças para a resposta de Creche, dependente das vistorias da Autoridade Nacional de Proteção Civil e, no seu seguimento, da vistoria da Câmara Municipal da Amadora. Em termos das obras que estavam previstas, teve também de ser adiada a substituição do piso da Sala Amarela do Pré-Escolar.

Internamente, foi também um ano desafiante em termos de gestão de equipa. Os primeiros meses, foram marcados pelas ausências frequentes de Colaboradores, a maioria relacionada com a situação pandémica. Pela primeira vez em tantos anos, a equipa esteve reduzida praticamente em 50% o que trouxe uma maior sobrecarga de todos, com grandes desafios de gestão de horários e necessidade de apoio nas salas.

Face aos desafios sentidos, houve um grande investimento em termos de coesão e cuidado pessoal e profissional dos Colaboradores. Foram realizadas ações individuais junto de cada um, que se revelaram bastante positivas. A tomada de consciência do que cada pessoa valoriza no trabalho, dos seus contributos e sonhos, bem como, dos seus desafios, tem contribuído para um maior autoconhecimento de cada um e também uma maior responsabilização neste todo que é a ASSUBUD. Coletivamente, as ações de team building para comunicação e resolução de problemas foram essenciais no ultrapassar de algumas questões pendentes e no estreitar de relações autênticas e sinceras.

Neste ano em que celebrámos os 40 anos da Escolinha, foi muito recompensadora a surpresa da comemoração individual dos anos de casa de cada Colaborador. Foram momentos de alguma comoção, sendo uma forma simbólica de reconhecer o contributo único de cada um, neste todo que é a ASSUBUD.